

Sondagem social e política

Dezembro de 2020

Inquérito à população portuguesa – 4, 7, 8, 9, 10 e 11 de dezembro de 2020

Temas abordados e datas de divulgação

Tema	Data e hora de divulgação
1. Presidenciais	15/12 às 20h00
2. Pandemia e vacinas	16/12 às 8h00
3. Emprego, dificuldades económicas e férias	17/12 às 8h00
4. Intenção de voto em Legislativas	18/12 às 20h00

Contacto para dúvidas: João António, jantonio@ucp.pt

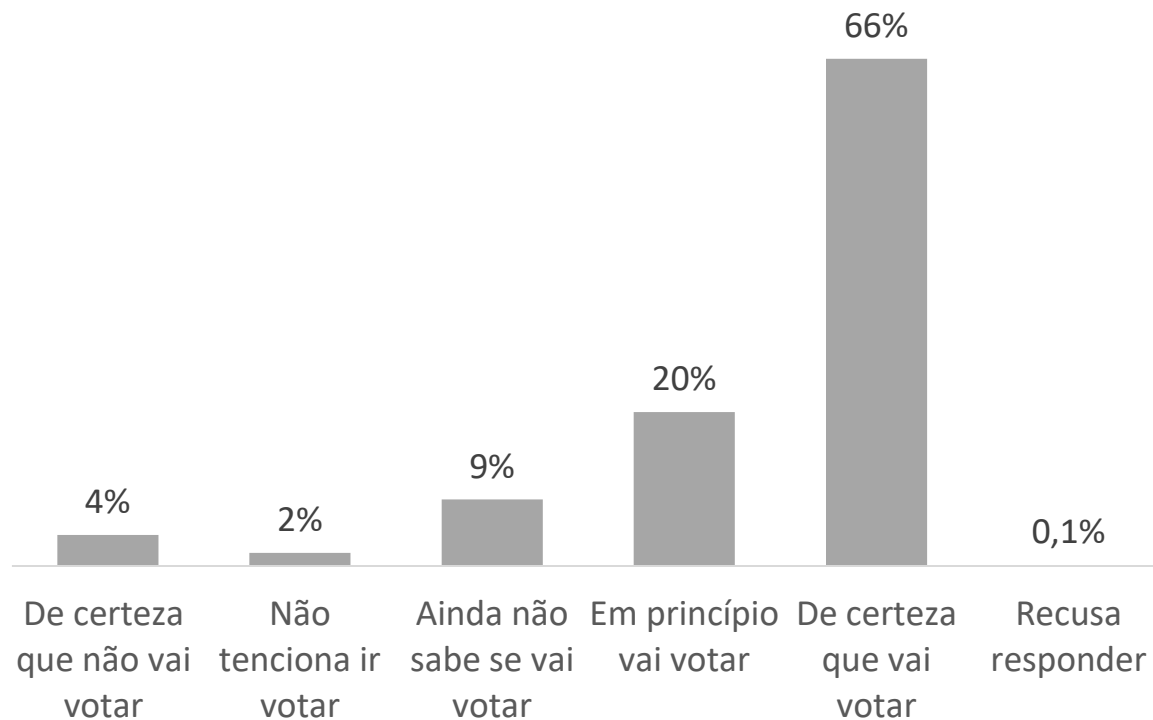
Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP e para o Público entre os dias 4 e 11 de dezembro de 2020. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel e telefone fixo, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1315 inquéritos válidos, sendo 48% dos inquiridos mulheres, 30% da região Norte, 20% do Centro, 36% da A.M. de Lisboa, 6% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários e região com base no recenseamento eleitoral e nas estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 34%. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1315 inquiridos é de 2,7%, com um nível de confiança de 95%.

1. Presidenciais

Intenção de votar nas Presidenciais

Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições Presidenciais marcadas para o dia 24 de janeiro?



- A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 66% dizem que vão votar de certeza

Nota: Como em todo o relatório, soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade.

Intenção de voto nas Presidenciais

Se as eleições fossem hoje, em que candidato ou candidata votaria?

Intenção direta de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
Marcelo Rebelo de Sousa	45%	Marcelo Rebelo de Sousa	68%
Ana Gomes	4%	Ana Gomes	13%
André Ventura	4%	André Ventura	8%
João Ferreira	2%	João Ferreira	5%
Marisa Matias	2%	Marisa Matias	5%
Tiago Mayan Gonçalves	0,5%	Tiago Mayan Gonçalves	1%
Outros/ Branco / Nulo	4%		
Não sabe	26%		
Não votava	6%		
Recusa responder	7%		

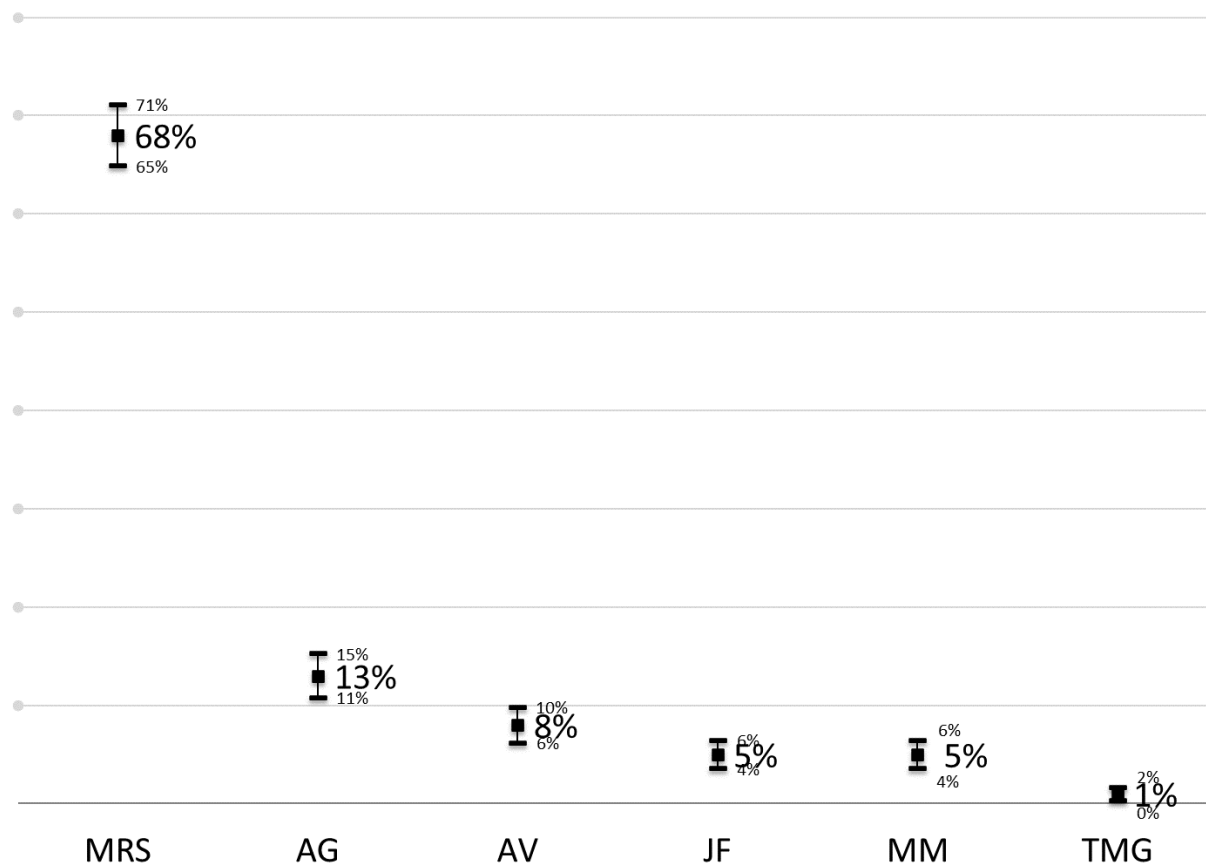
* Dados ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, região e voto nas legislativas 2019

** Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada candidato em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base em duas outras perguntas sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=863). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

- Se as eleições fossem hoje, o atual Presidente seria reeleito à primeira volta com facilidade. Mas atenção:
- Na interpretação destes resultados, é importante ter em atenção que, em função de sondagens de eleições anteriores, pode-se esperar que até às eleições a percentagem de MRS desça, subindo a de outros/as candidatos/as
 - Numa sondagem CESOP de dezembro de 2015, MRS tinha 62% (foi eleito com 52%)
 - Numa sondagem CESOP de outubro de 2011, Cavaco Silva tinha 63% (foi eleito com 53%)
- Em eleições onde um candidato é muito mais conhecido do que os restantes, tem-se constatado este padrão de desfaseamento entre sondagens feitas a mais de um mês da campanha e resultados eleitorais
- Tendo estes dados em atenção, esta sondagem aponta para uma vitória de MRS à primeira volta. A margem com que ganhará, dependerá da campanha e de como os/as outros/as candidatos/as se consigam dar a conhecer

Intenção de voto nas Presidenciais (com margens de erro associadas a cada proporção)

Se as eleições fossem hoje, em que candidato ou candidata votaria?



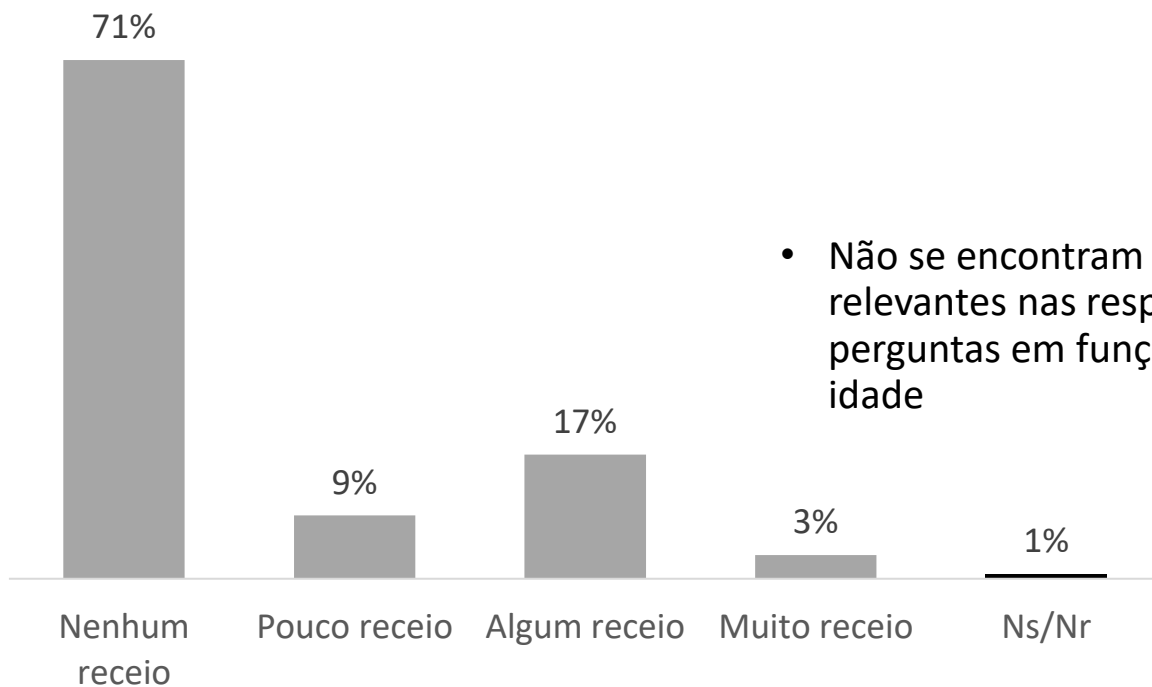
Intenção de voto nas Presidenciais (por intenção de voto em Legislativas)

	B.E.	CDSP-PP	CDU	CHEGA	IL	PAN	PS	PSD
Ana Gomes	17%	5%	0%	0%	6%	5%	7%	3%
André Ventura	2%	5%	0%	72%	0%	0%	1%	4%
João Ferreira	0%	0%	38%	0%	0%	0%	1%	0%
Marcelo Rebelo de Sousa	28%	58%	32%	13%	30%	18%	66%	69%
Marisa Matias	13%	0%	3%	0%	0%	23%	1%	1%
Tiago Mayan Gonçalves	0%	0%	0%	0%	15%	0%	0%	0%
Outro candidato	0%	0%	0%	0%	6%	0%	0%	0%
Branco / Nulo	2%	0%	0%	2%	15%	0%	2%	4%
Não sabe	31%	32%	27%	13%	27%	55%	19%	16%
Não responde	7%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	2%

- Marcelo Rebelo de Sousa (MRS) acumula neste momento intenções de voto vindas de todos os quadrantes políticos. Por exemplo, neste momento 66% do eleitorado PS pensa votar em MRS
- Mesmo em partidos como o B.E. ou a CDU, MRS tem neste momento uma percentagem significativa de apoiantes. Por exemplo, entre os eleitores B.E., 28% dizem ir votar em MRS e 13% em Marisa Matias

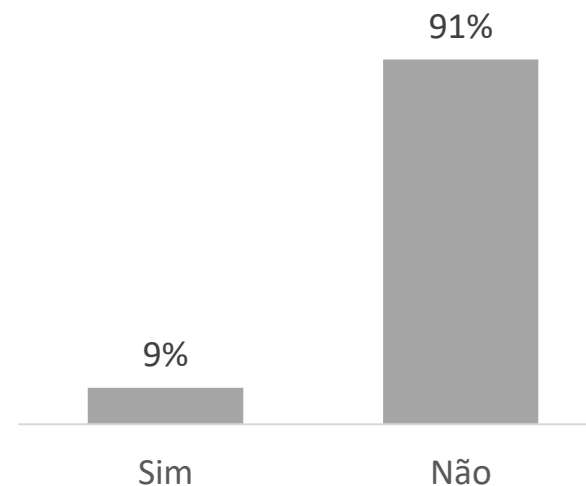
Receio de ir votar nas Presidenciais

Tem algum receio de ir votar nesta situação de pandemia?



- Não se encontram diferenças relevantes nas respostas a estas perguntas em função de sexo ou idade

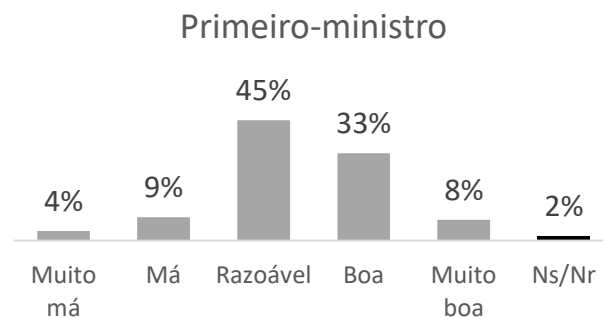
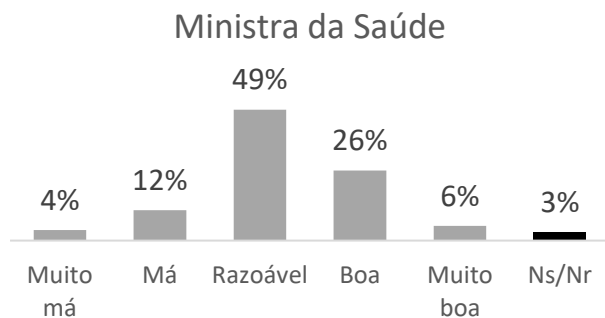
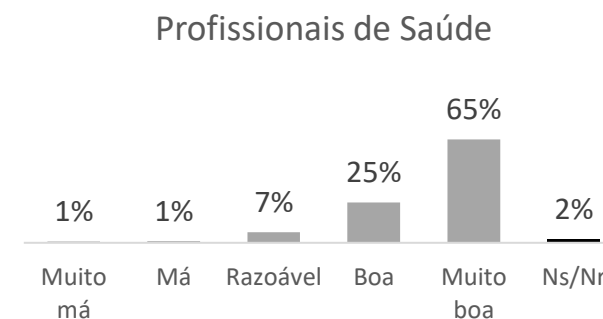
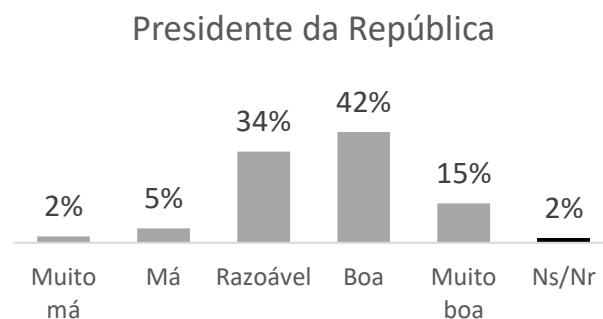
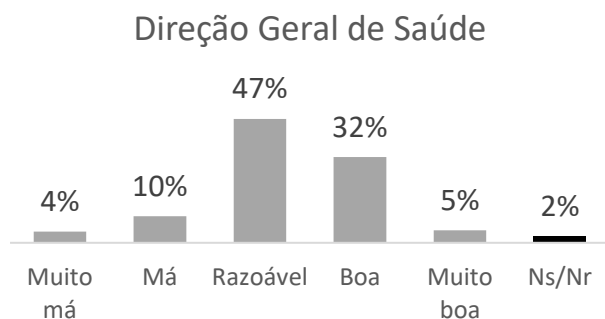
Coloca a hipótese de não ir votar por receio de ser infetado no processo de votação?



2. Pandemia e vacinas

Resposta à pandemia

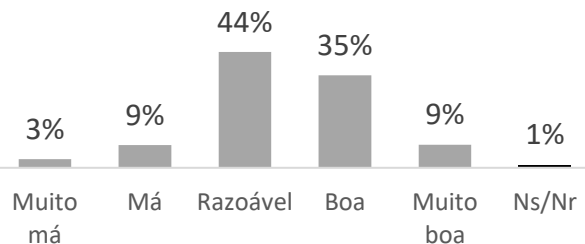
Falemos agora da situação atual do país e da resposta que o país tem dado à situação de pandemia que vivemos. Que avaliação faz da atuação das seguintes entidades ou pessoas no contexto da pandemia?



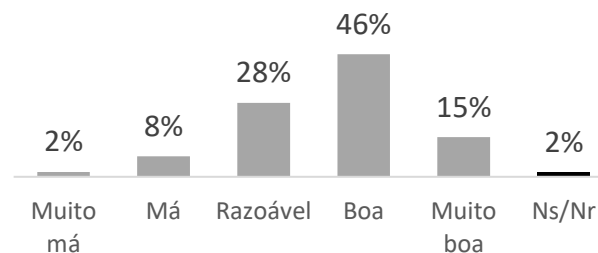
Resposta à pandemia (resultados de julho)

Falemos agora da situação atual do país e da resposta que o país tem dado à situação de pandemia que vivemos. Que avaliação faz da atuação das seguintes entidades ou pessoas no contexto da pandemia?

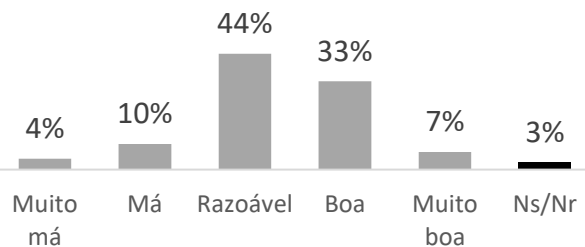
Direção Geral de Saúde



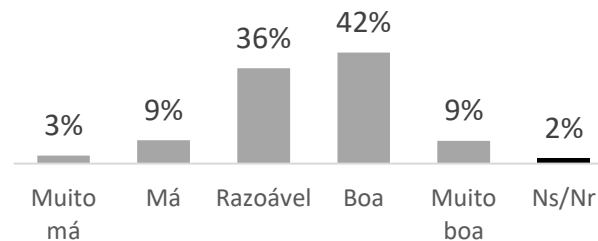
Presidente da República



Ministra da Saúde

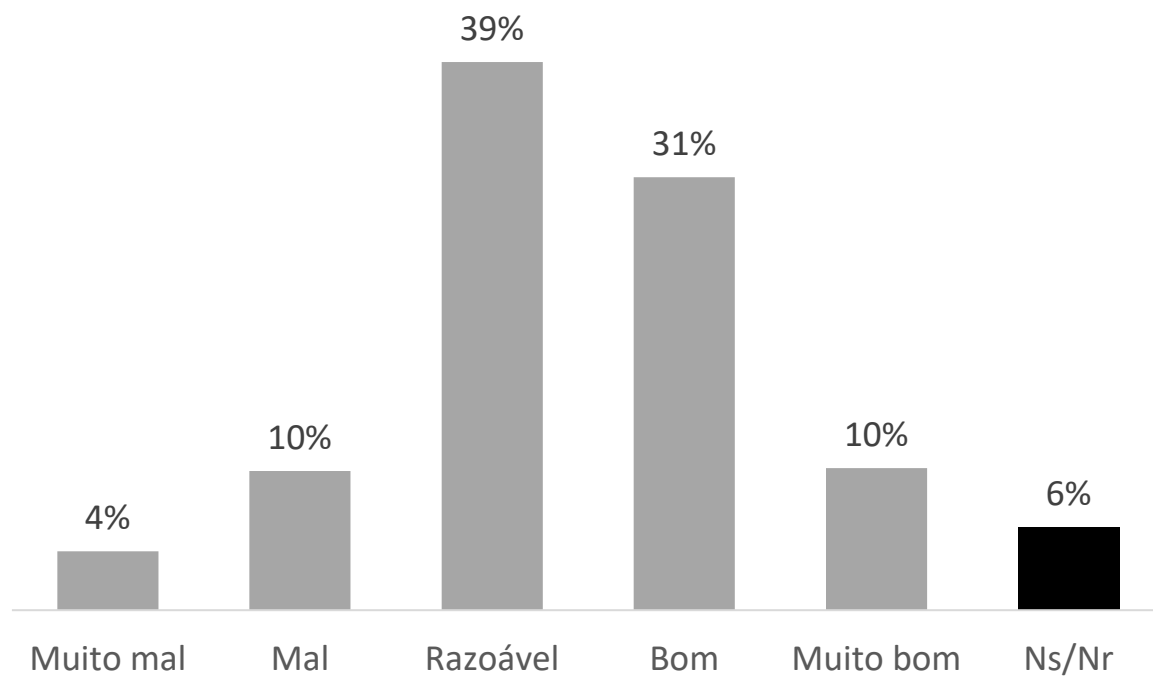


Primeiro-ministro



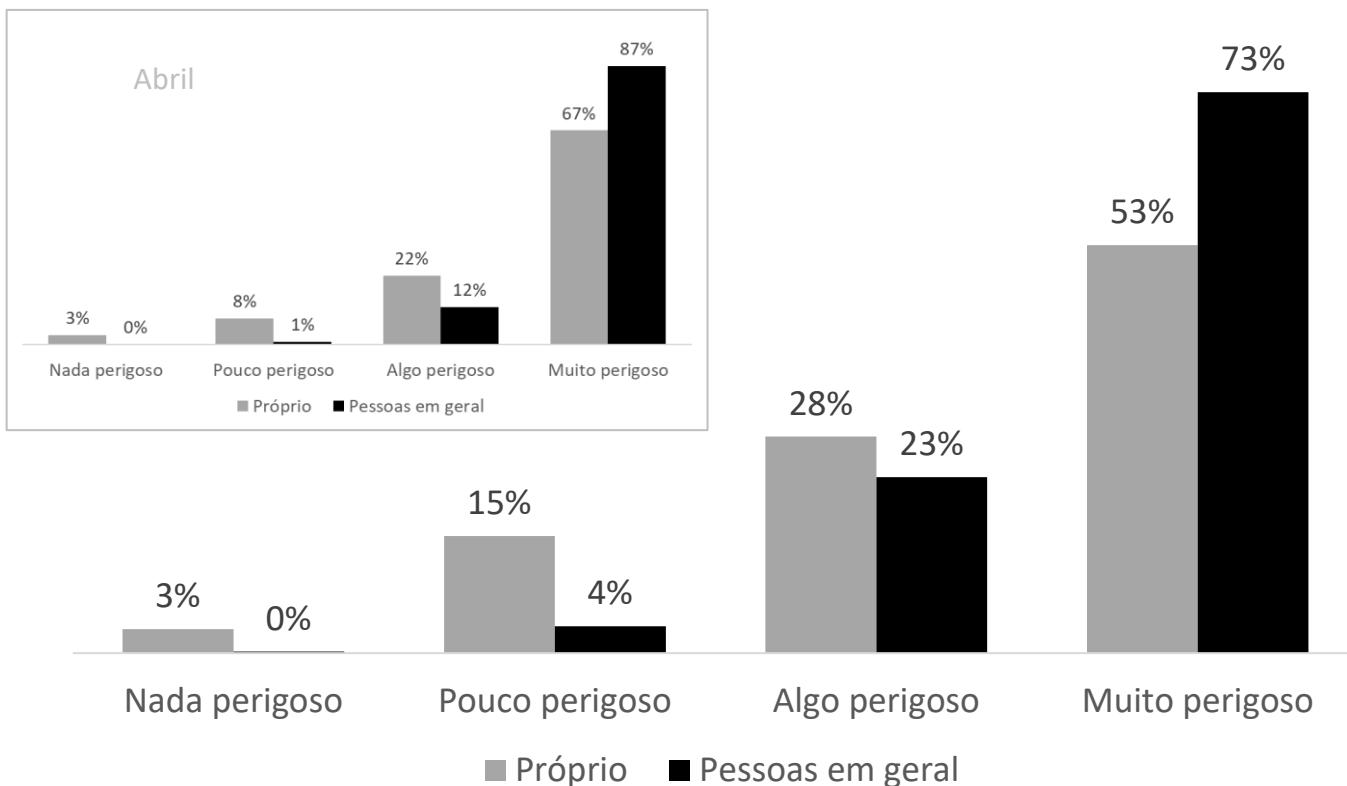
Avaliação do Serviço Nacional de Saúde

Como avalia o estado atual do SNS e dos seus hospitais para lidar com a pandemia?

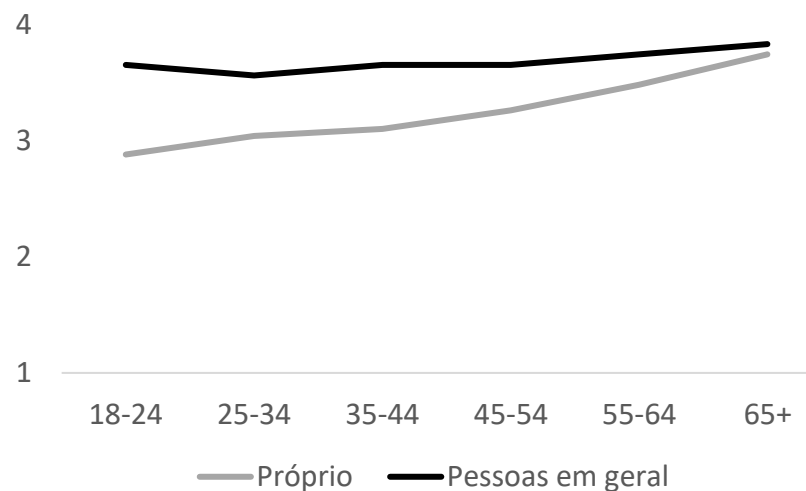


Perigosidade percebida do vírus

Na sua opinião, este vírus é muito, algo, pouco ou nada perigoso para a saúde das pessoas em geral? E para a sua saúde em particular?

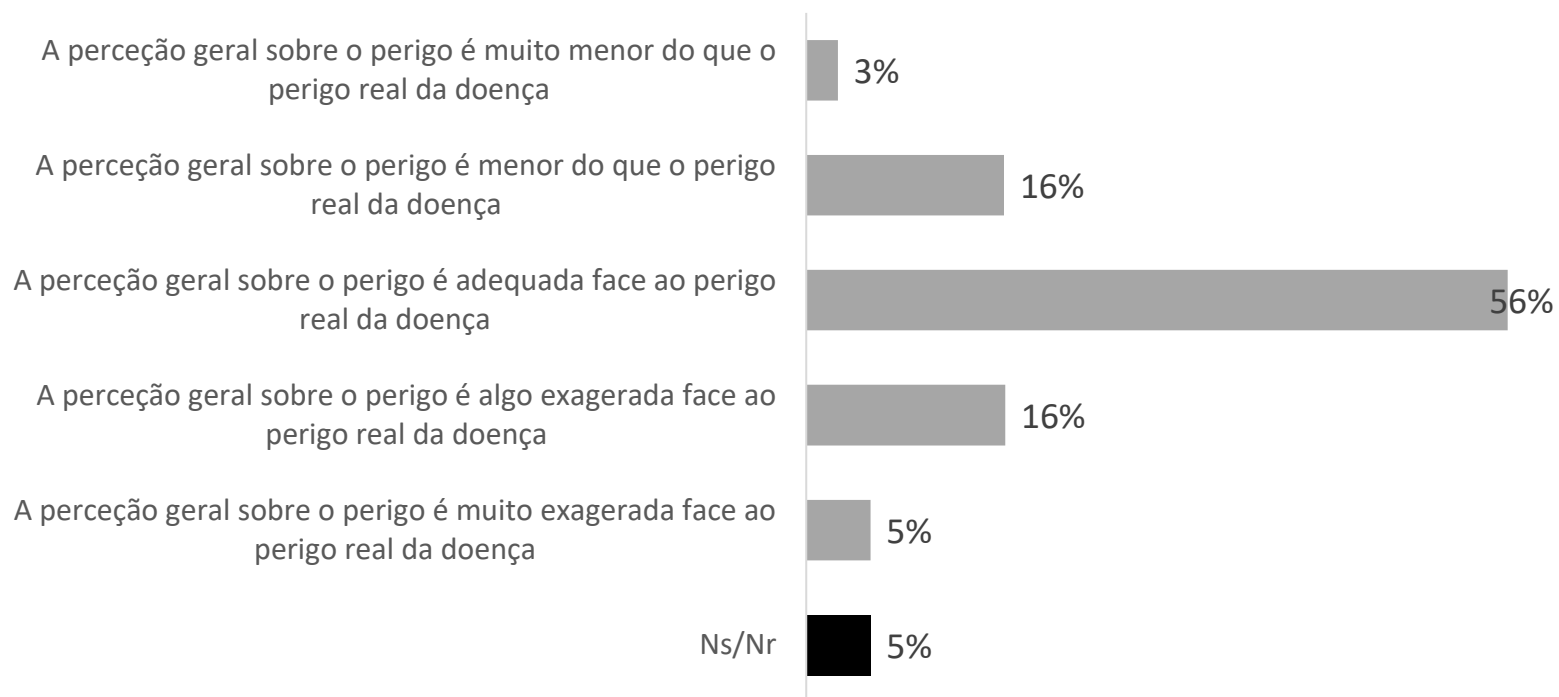


- Perceção de perigosidade para o próprio sobe com a idade
- Há uma perceção de elevado risco para a população em geral em todos os grupos etários
 - No gráfico abaixo, observam-se os valores médios das respostas por grupo etário (1: Nada perigoso a 4: Muito perigoso)



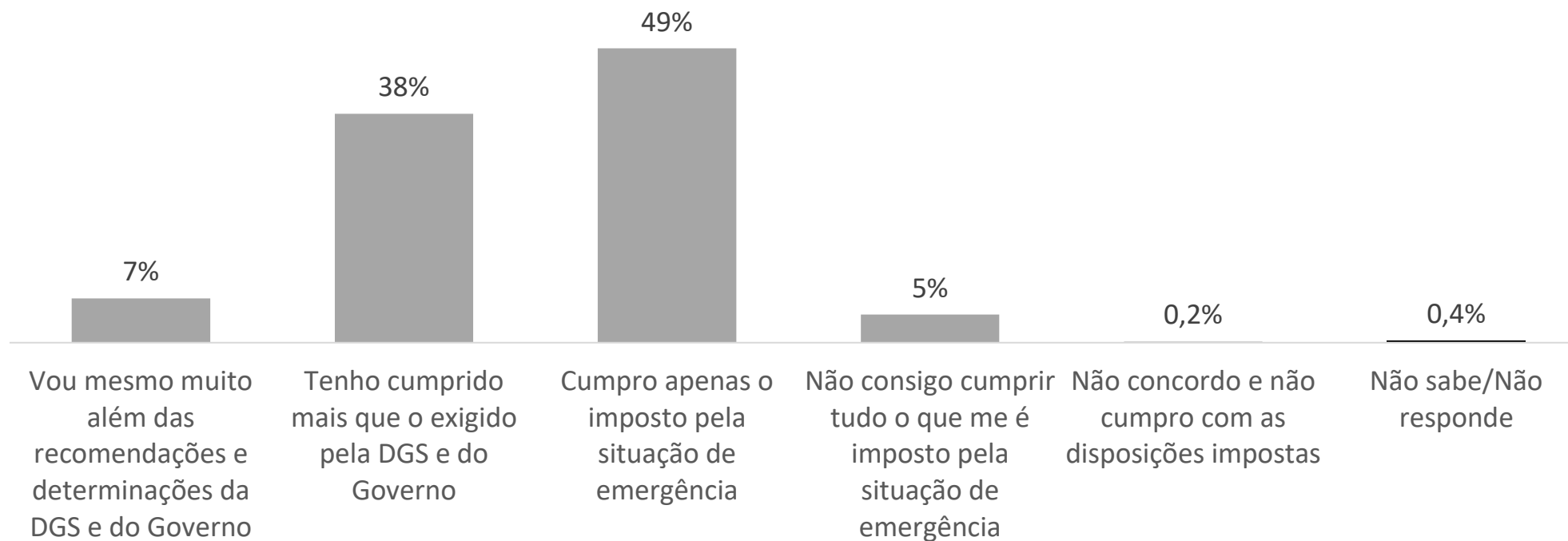
Perigosidade percebida do vírus

Vou ler-lhe algumas frases sobre a perceção geral de perigo da covid19. Diga-me, por favor, com qual concorda mais?



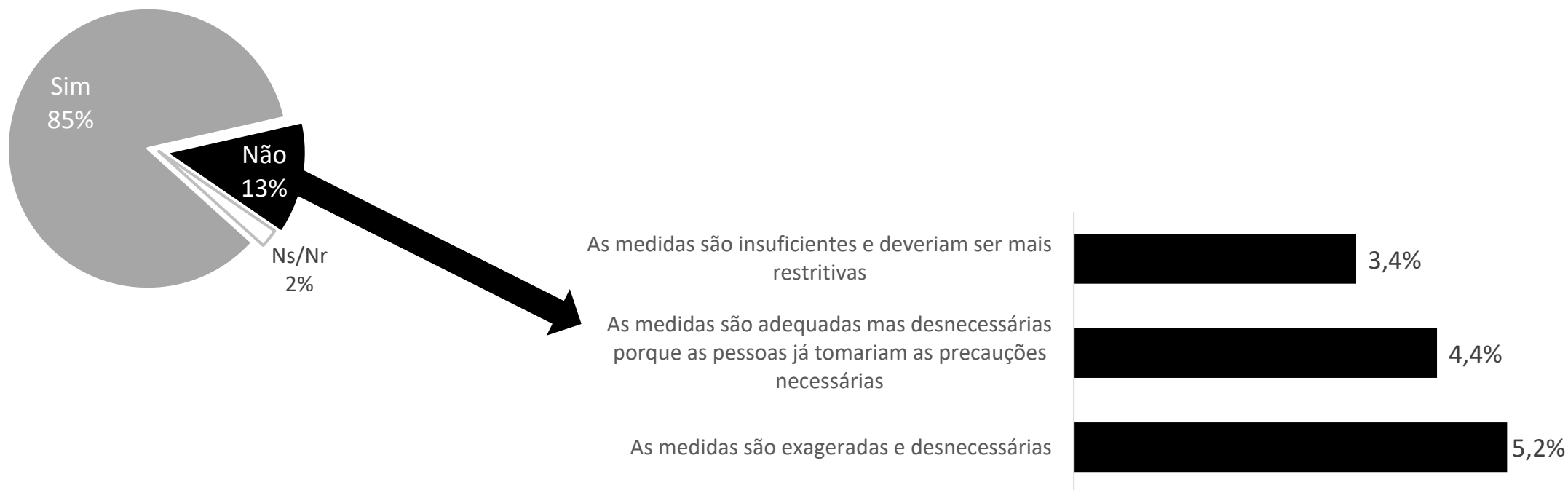
Cumprimento individual das regras da DGS

Das seguintes frases, qual é a que mais corresponde ao seu comportamento quanto às disposições e cuidados em relação à pandemia (confinamento, uso de máscara, distanciamento social, lavagem repetida das mãos,...)?



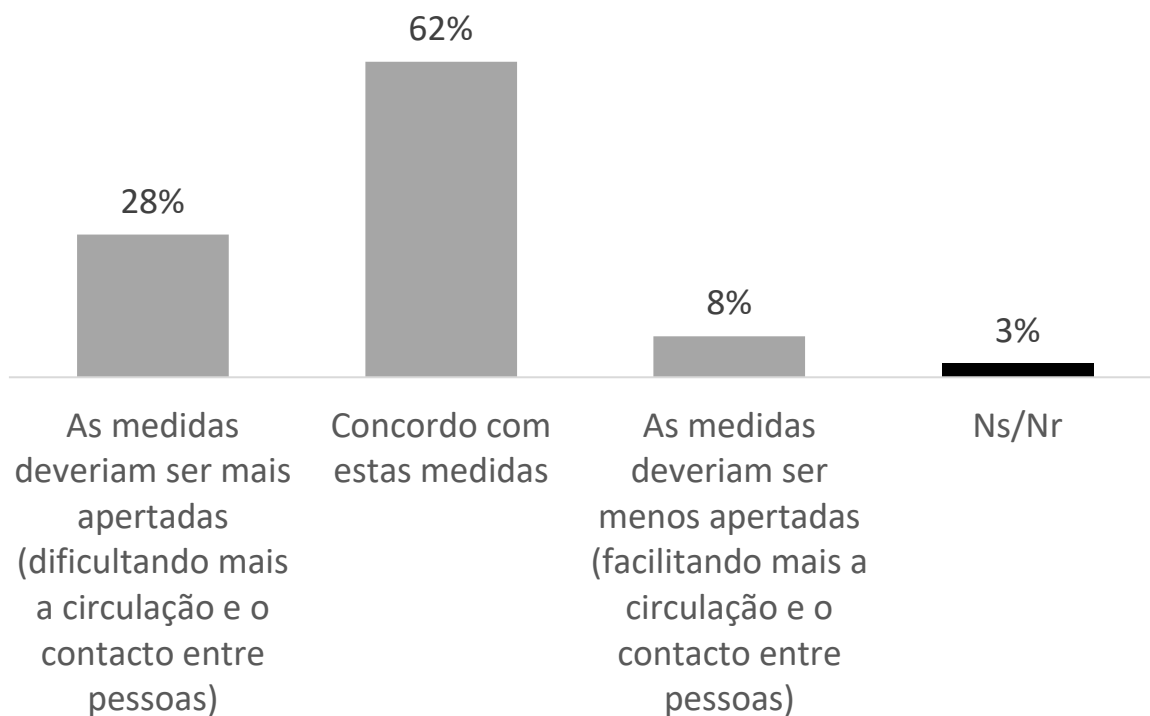
Estado de emergência

Concorda com o estado de emergência vigente para lidar com a situação da covid19 do ponto de vista da saúde pública?

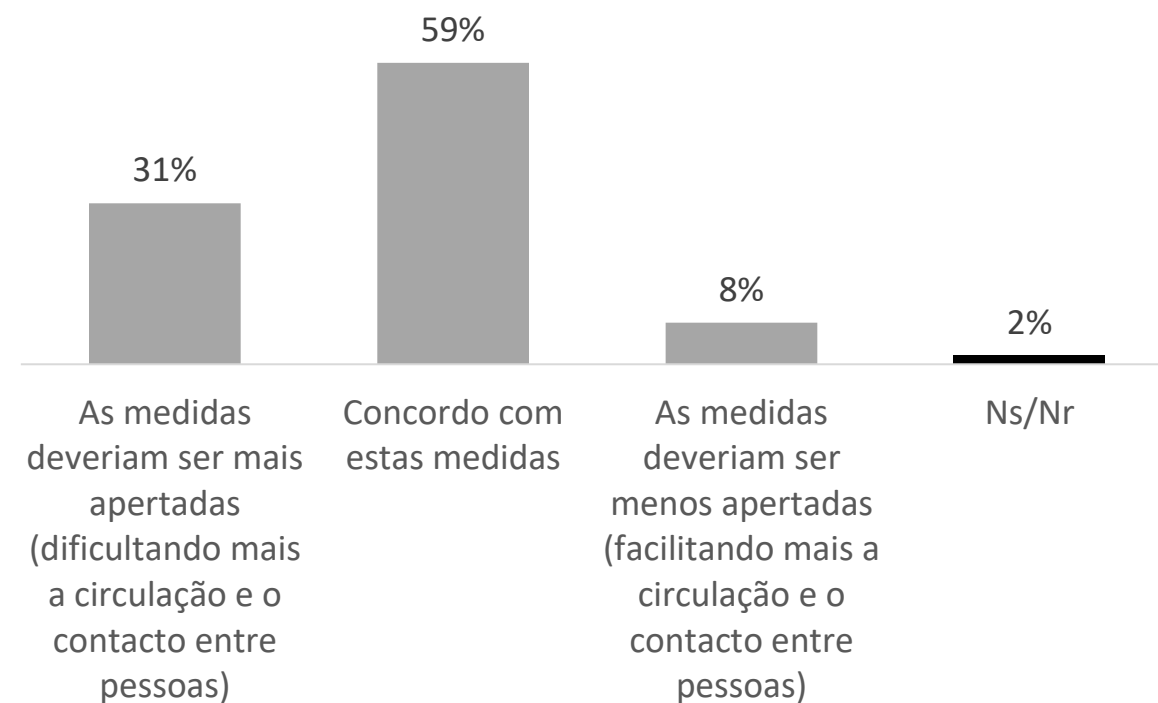


Estado de Emergência – medidas para Natal e Passagem de ano

O Governo anunciou algumas medidas no sentido de POSSIBILITAR viagens entre concelhos e encontros familiares no Natal. Das seguintes frases, qual é a que mais corresponde à sua posição face a estas medidas?

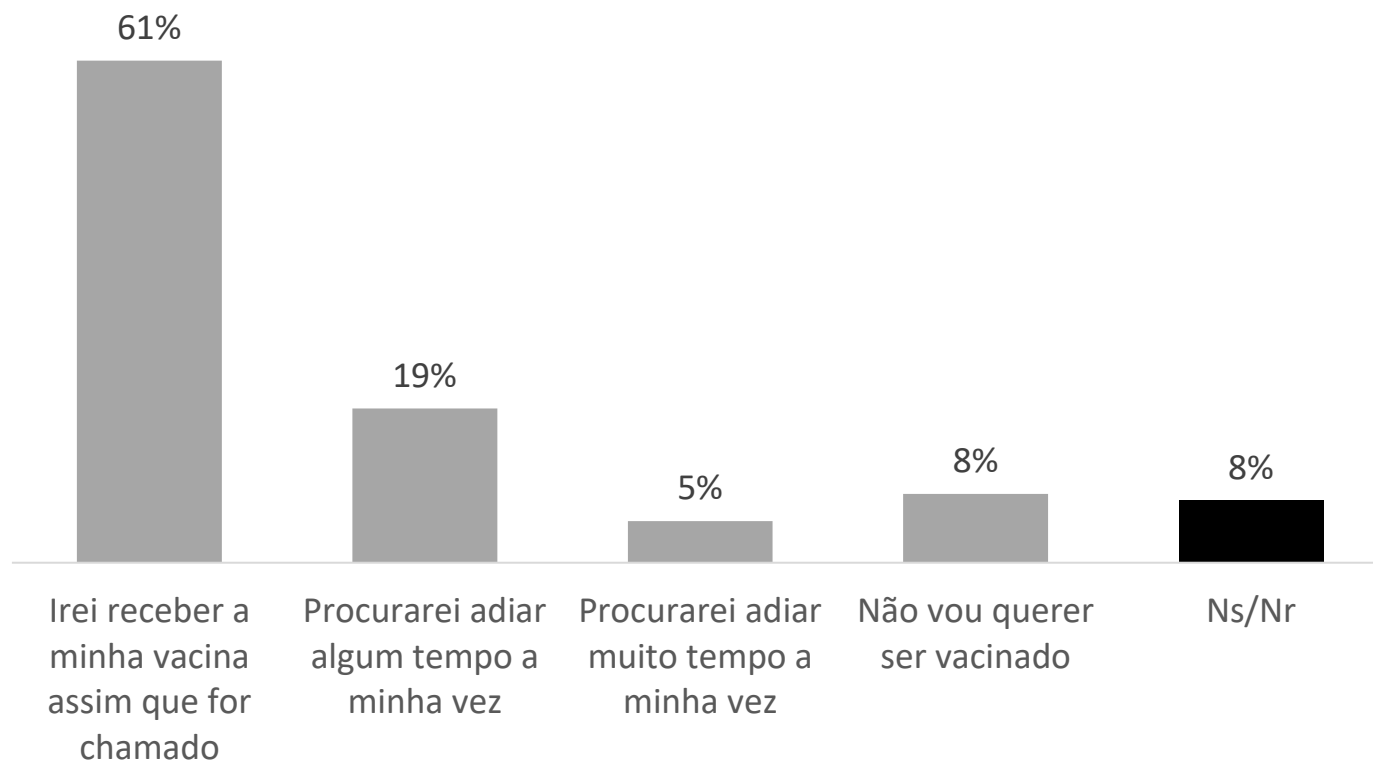


O Governo anunciou algumas medidas no sentido de IMPEDIR viagens entre concelhos e concentrações de pessoas na Passagem de Ano. Das seguintes frases, qual é a que mais corresponde à sua posição face a estas medidas?



Atitude face à vacina

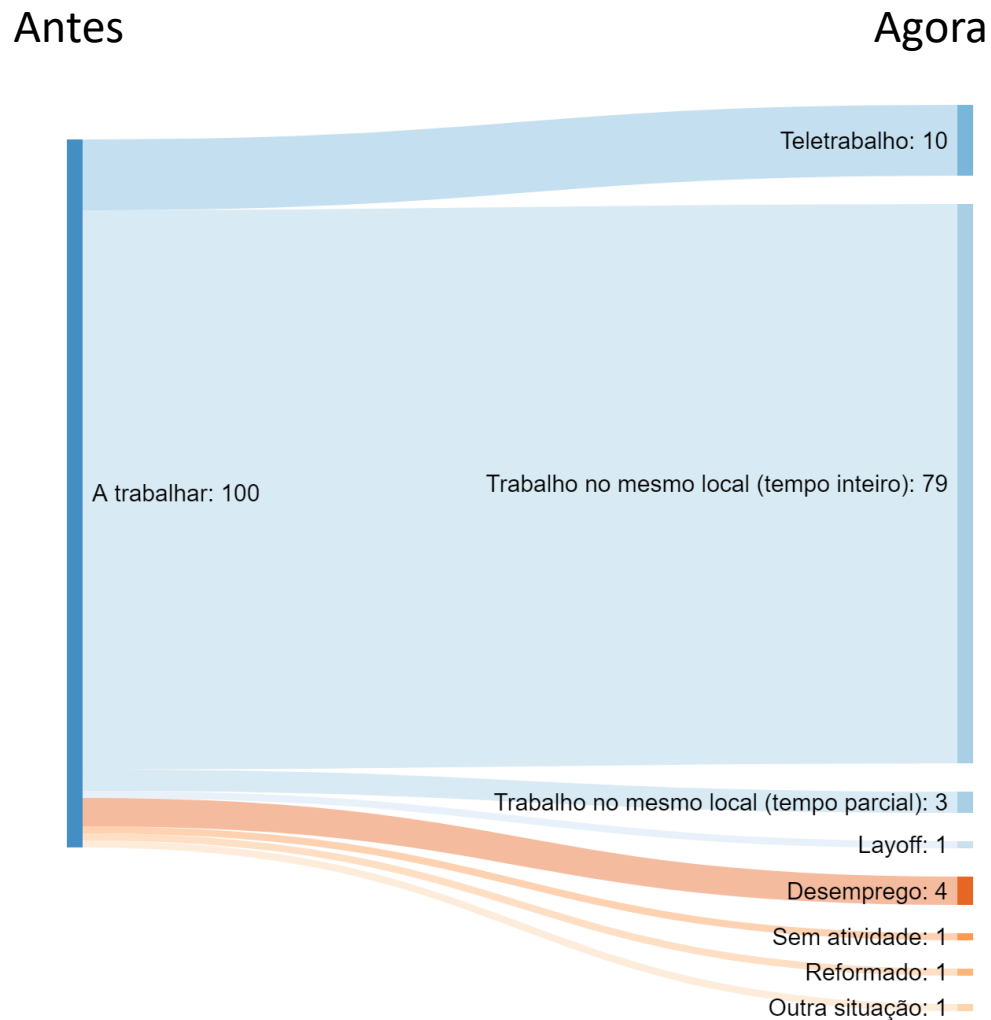
Como sabe, as vacinas contra a COVID-19 deverão começar a ser administradas em 2021. Quando chegar a sua vez de ser vacinado, como vai reagir?



- Não se encontram diferenças significativas entre escalões etários na distribuição das respostas a esta pergunta

3. Emprego, dificuldades económicas e férias

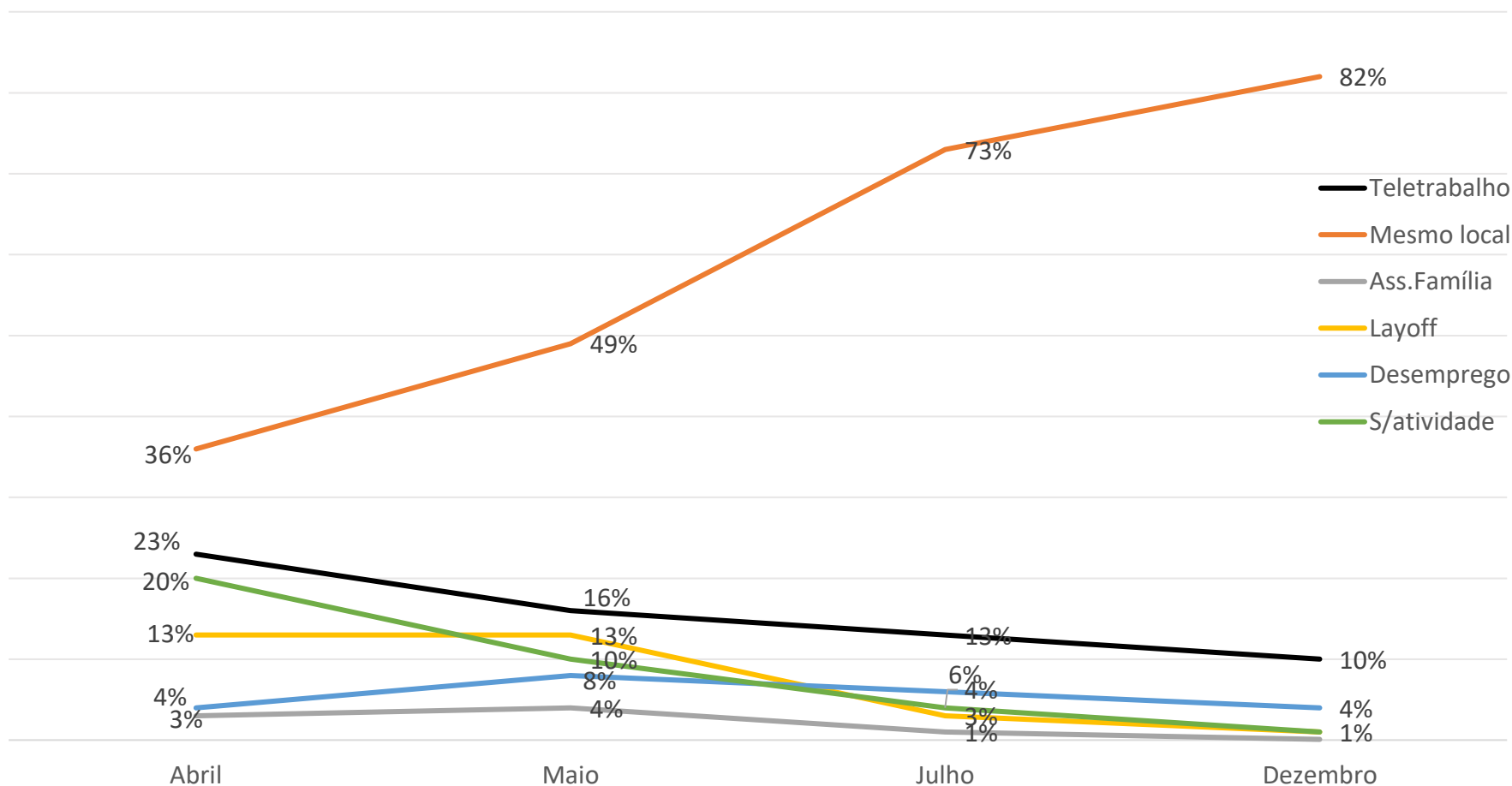
Situação perante o emprego (antes da crise sanitária e agora)



- Quem estava a trabalhar antes da crise, como está agora?
 - Cerca de 4 em cada 5 estão agora a trabalhar no mesmo local ou locais
 - 79% a tempo inteiro
 - 3% a tempo parcial
 - Cerca de 10% estão em teletrabalho (em abril eram 23%)
 - 1% em Layoff
 - 4% estão agora desempregados
 - 1% afirmam estar sem atividade
 - 1% reformaram-se
 - 1% referem outra situação (e.g., assistência à família, estudar)

Situação perante o emprego

(apenas pessoas que estavam a trabalhar antes da crise – evolução ao longo da pandemia)

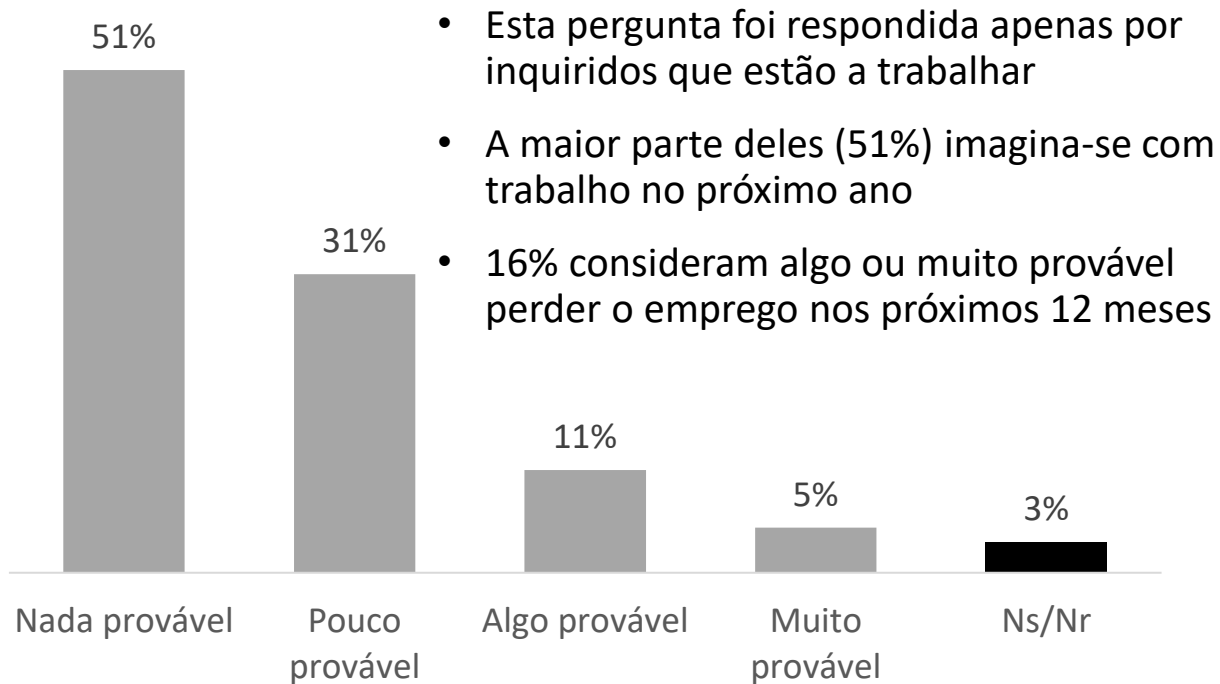


- A tendência para a recuperação da atividade laboral no local habitual mantém-se. A diminuição dos casos de teletrabalho, layoff e de pessoas sem atividade confirmam essa situação
- As oscilações no desemprego podem ser apenas resultado de erro amostral, podendo não ter significado estatístico

Nota: resultados de abril, maio e julho obtidos em inquéritos CESOP realizados para a RTP e Público (abril), para a RTP e FFMS (maio), e para RTP (julho). Não são as mesmas pessoas a responder aos quatro estudos. São amostras diferentes, todas elas representativas da população. As duas primeiras incluem residentes sem direito de voto em Portugal. As duas últimas só incluem pessoas com direito de voto.

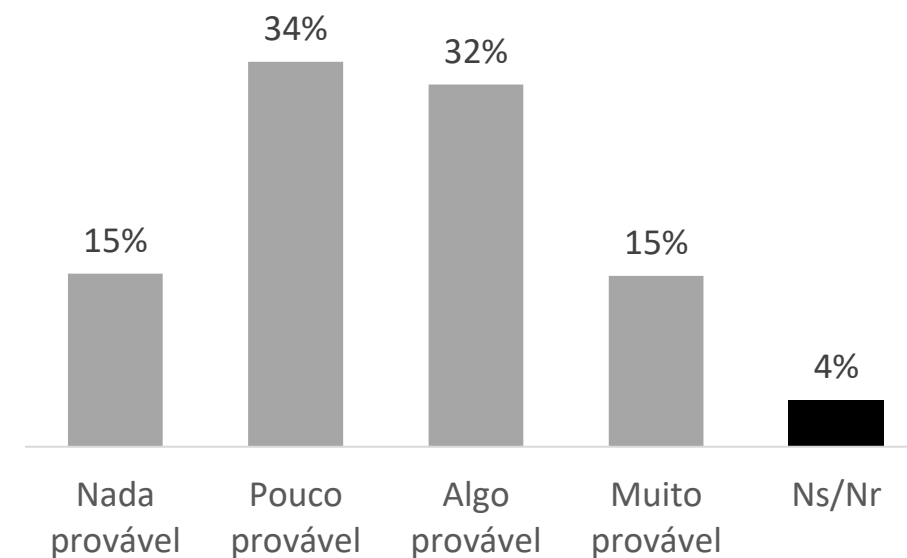
Situação profissional no próximo ano

No seu caso concreto, quão provável acha a possibilidade de perder a sua atividade profissional no próximo ano?



Nota: responderam a esta pergunta apenas as pessoas que tinham trabalho à data da inquirição

No seu caso concreto, quão provável acha a possibilidade de encontrar um emprego ou retomar a atividade profissional no próximo ano?

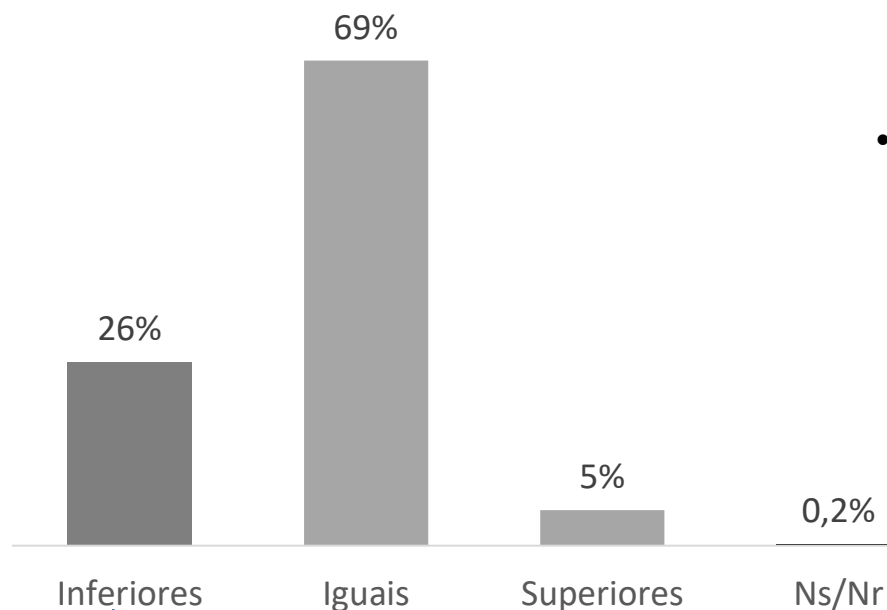


Nota: responderam a esta pergunta apenas as pessoas que não tinham trabalho à data da inquirição e tinham intenção de trabalhar ou retomar atividade

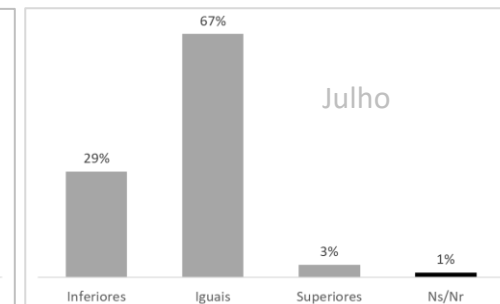
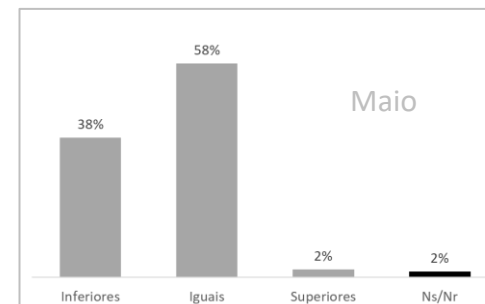
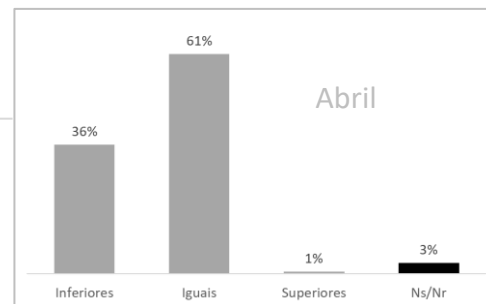
Rendimento

Os rendimentos do seu agregado familiar são agora inferiores, iguais ou superiores ao que eram antes da crise sanitária?

- 26% dos inquiridos têm agora rendimentos do agregado inferiores ao que tinham antes da crise
- Em comparação com resultados de estudos anteriores, parece haver alguma recuperação de rendimentos para a maioria das famílias, sendo agora maior a percentagem que diz ter rendimentos iguais (e mesmo superiores) ao que eram antes da pandemia

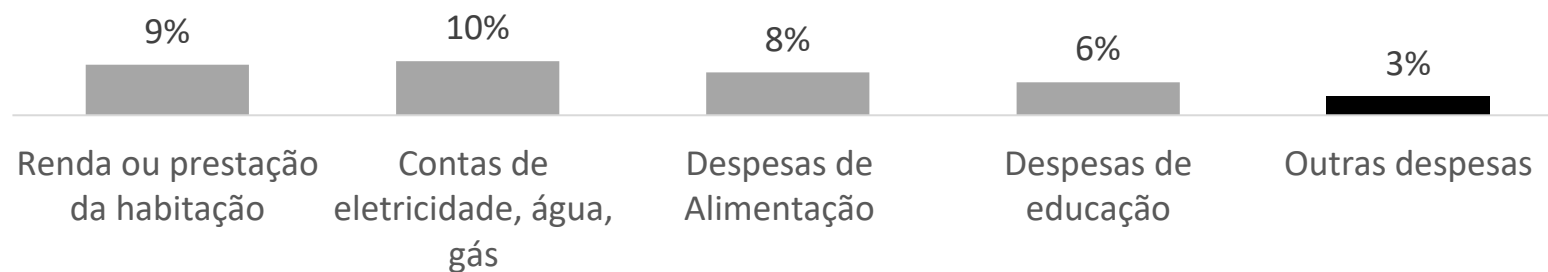


Rendimento atual igual ou inferior a 33% do anterior: 14%
 Rendimento atual igual ou inferior a 50% do anterior : 7%
 Rendimento atual superior a 50% do anterior: 2%
 Rendimento atual superior a 66% do anterior: 3%



Dificuldades com despesas

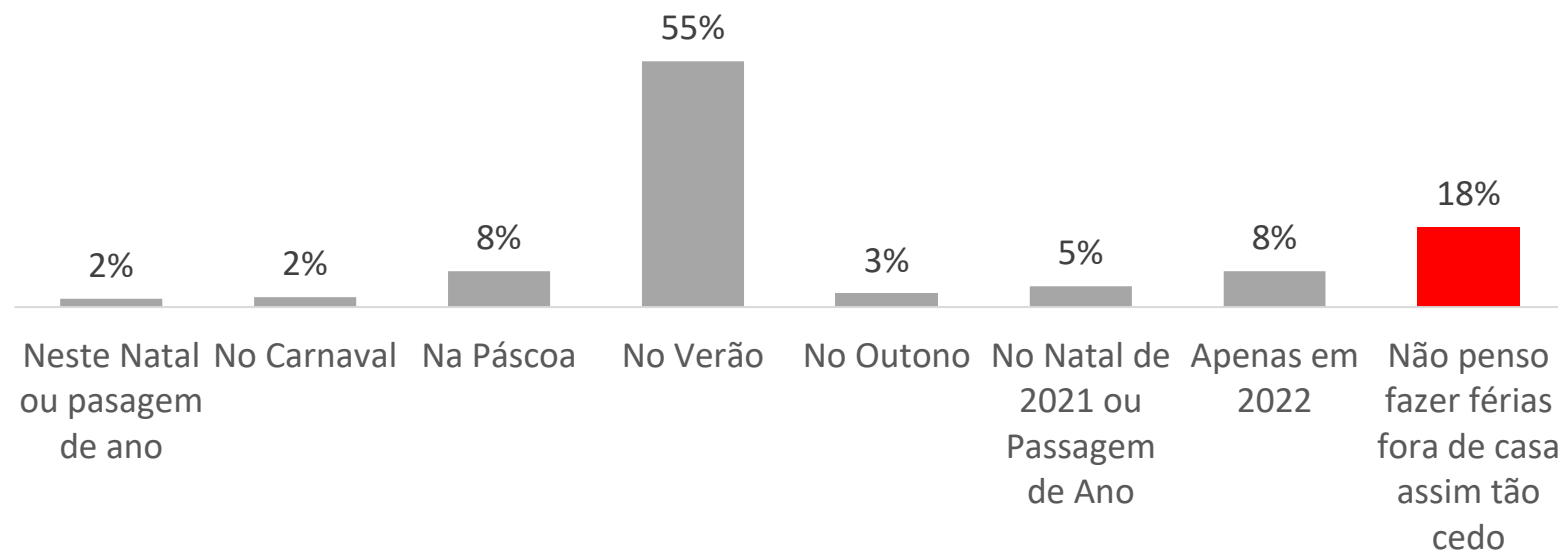
Nos últimos 12 meses, teve ou tem dificuldades em pagar no prazo previamente estabelecido alguma destas despesas?



Nota: Percentagens calculadas com referência ao número de pessoas a quem a situação se aplica. Ou seja, não são 6% dos portugueses a ter dificuldades com as despesas de educação, mas sim 6% das pessoas que têm esse tipo de despesas

Próximas férias

Quando pensa voltar a fazer férias fora da sua residência?

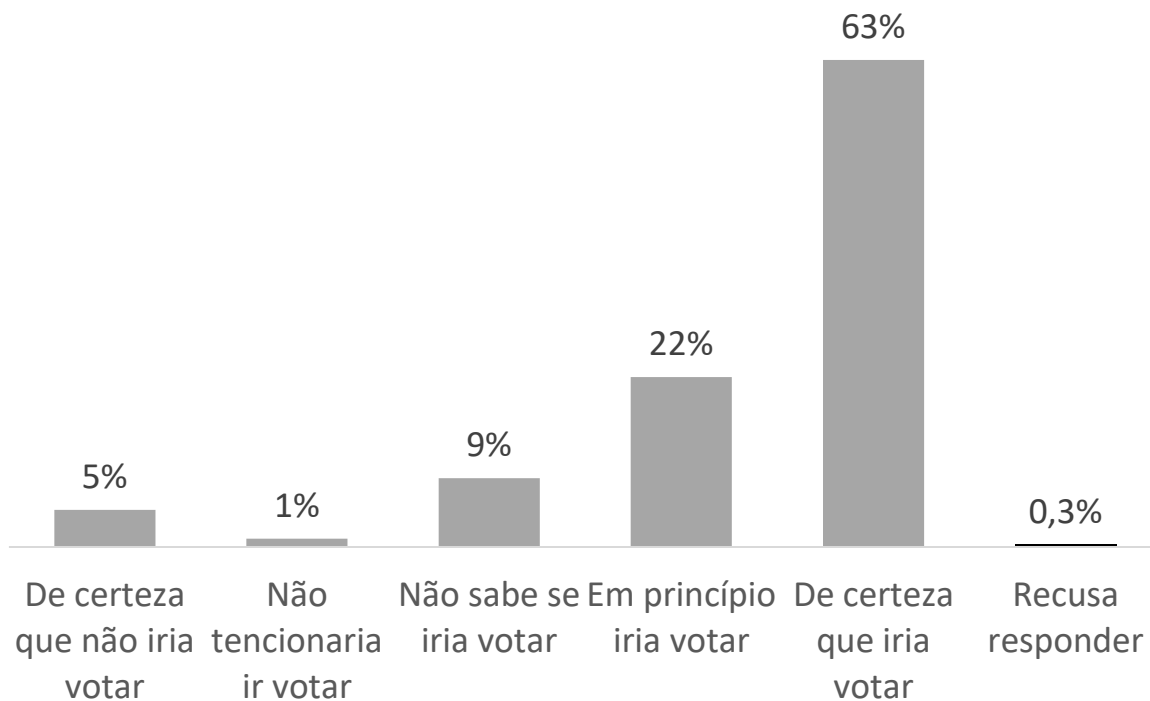


Nota: Percentagens calculadas com referência a pessoas que numa outra pergunta responderam que em anos normais costumam fazer férias fora da sua residência

4. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de votar em Legislativas

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases se aplicaria melhor ao seu caso?



- A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 63% dizem que vão votar de certeza

Intenção de voto em Legislativas

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?

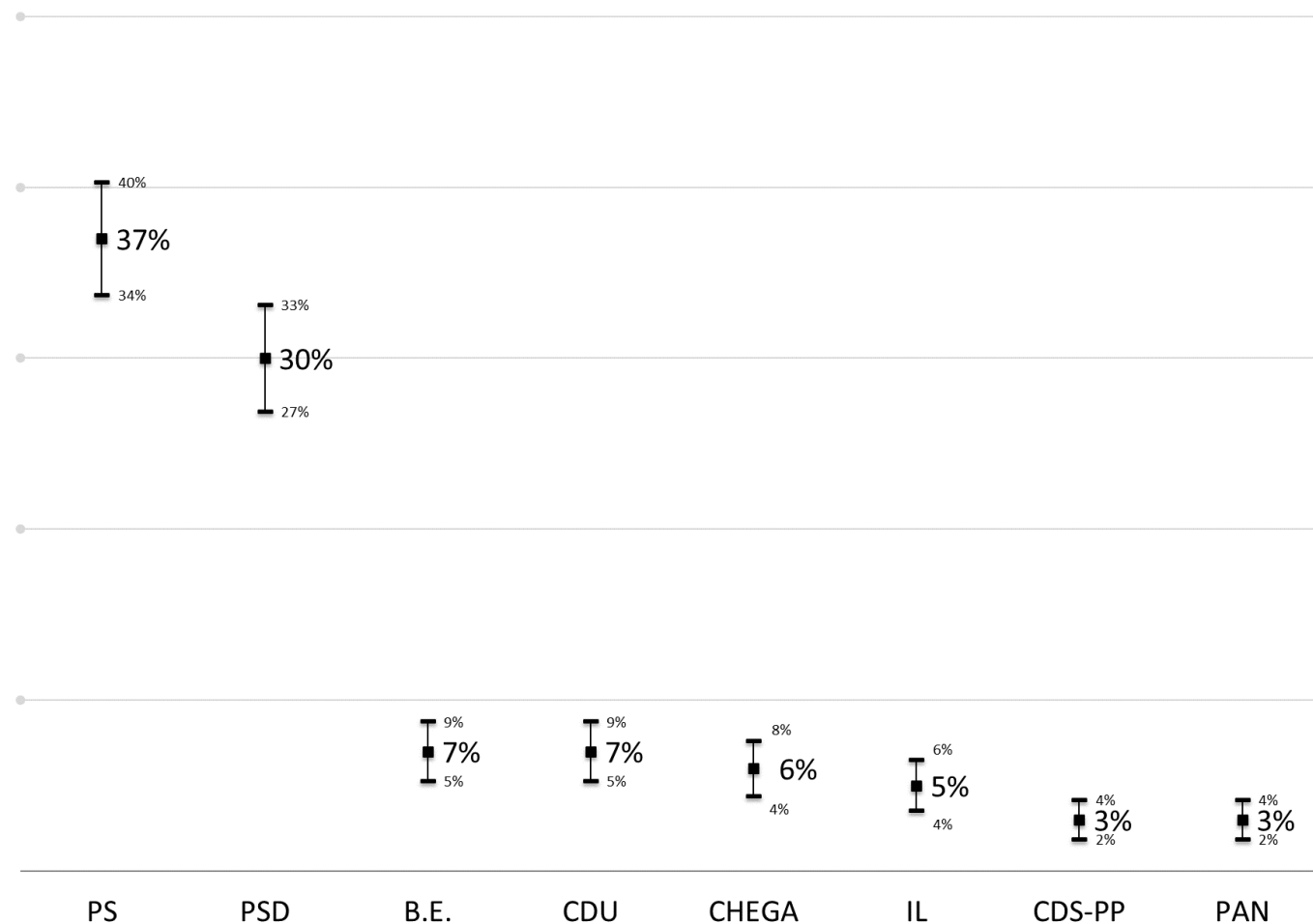
Intenção direta de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
PS	24%	PS	37%
PSD	18%	PSD	30%
B.E.	4%	B.E.	7%
CDU	4%	CDU	7%
CHEGA	4%	CHEGA	6%
IL	3%	IL	5%
CDS-PP	2%	CDS-PP	3%
PAN	2%	PAN	3%
Outros/ Branco / Nulo	3%	Outros/ Branco / Nulo	2%
Não sabe	25%		
Não votava	6%		
<i>Recusa responder</i>	6%		

* Dados ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, região e voto nas legislativas 2019

** Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=828). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Intenção de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)

Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?



Intenção de voto em Legislativas (por voto nas Legislativas 2019)

		Voto nas Legislativas 2019							
		B.E.	CDSP-PP	CDU	CHEG A	IL	PAN	PS	PSD
Intenção de voto em Legislativas	B.E.	58%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%
	CDSP-PP	0%	34%	0%	18%	0%	0%	0%	1%
	CDU	0%	3%	80%	0%	0%	3%	1%	0%
	CHEGA	0%	3%	2%	73%	0%	0%	2%	4%
	IL	2%	0%	0%	0%	73%	7%	0%	3%
	PAN	0%	0%	0%	0%	0%	67%	0%	0%
	PS	10%	0%	7%	0%	0%	0%	69%	6%
	PSD	7%	18%	0%	0%	0%	10%	6%	61%
	O/B/N	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	3%
	Não sabe	22%	42%	11%	9%	27%	13%	19%	19%
	Não responde	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%